





O Monitor de Iniciativas Corporativas pelos Animais (MICA) analisa o desempenho das empresas de hotelaria e alimentos mais influentes da América Latina no que diz respeito ao bem-estar animal.

Em nossa primeira edição, identificamos 34 empresas de diversos segmentos da indústria alimentícia da região e as classificamos de acordo com seus posicionamentos e avanços na eliminação do confinamento de galinhas em gaiolas em suas cadeias de suprimentos de ovos. Nesta segunda edição, adicionamos 18 empresas à lista.

O confinamento de galinhas em gaiolas pela indústria de ovos é uma das práticas que mais causa sofrimento aos animais no setor alimentício, uma vez que as galinhas são impedidas de expressar a maioria de seus comportamentos naturais, como formar ninhos, esticar as asas, tomar banho de areia ou ciscar.

Além de causar graves prejuízos ao bem-estar animal, as condições desse sistema de produção também repercutem em outras áreas de grande relevância, como saúde pública (devido à resistência aos antibióticos relacionada ao uso excessivo de medicamentos na indústria de ovos) e problemas ambientais (entre eles, a má gestão de resíduos nas comunidades próximas às fazendas). Além disso, as políticas de bem-estar animal podem promover estratégias para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pela Organização das Nações Unidas (ONU) na tentativa de proteger nosso planeta e garantir que todas as pessoas tenham paz e prosperidade para o ano de 20301. É por isso que milhares de empresas em todo o mundo se comprometeram a eliminar esse terrível sistema de suas cadeias de suprimentos.

A maioria desses compromissos tem prazo próximo, por isso, é importante que as empresas **avancem significativamente** no cumprimento de suas metas e **relatem publicamente seu progresso anual** durante essa transição, a fim de demonstrar aos consumidores

e demais pessoas interessadas transparência na gestão de suas operações e sua responsabilidade social.

Após analisar as informações públicas, relatórios disponíveis na plataforma WelfareProgress.com e formulários do MICA, classificamos o desempenho dessas empresas de alimentos e hotelaria da América Latina em relação ao bem-estar animal no que diz respeito às galinhas em suas cadeias de suprimentos. A cada nova edição do Monitor de Iniciativas Corporativas pelos Animais, o prazo estabelecido pelas empresas para cumprir seus compromissos se torna mais próximo, de modo que os critérios de cada edição refletirão o progresso esperado.

NOTA: Esperamos que os compromissos dos varejistas cubram 100% dos ovos in natura. Para as outras categorias, esperamos que os compromissos cubram 100% de sua oferta de ovos, incluindo ovos in natura, ovos líquidos e aqueles usados como ingredientes.





Sobe











Ouro: 100% livre de gaiolas

BRF

*

Danone





Prata: próximo ao cumprimento

 Empresas neste nível reportam publicamente que mais de 90% dos ovos em suas cadeias de suprimentos na América Latina são livres de gaiolas. Costco





Bronze: progresso significativo, relatórios públicos

 As empresas neste nível relatam publicamente que mais de 30% dos ovos em suas cadeias de suprimentos na América Latina são livres de gaiolas. Arcos Dorados²



GPA



JBS³



Subway



Verde: alguns avanços, demonstra transparência

 Empresas neste nível relatam publicamente que mais de 15% dos ovos em suas cadeias de suprimentos na América Latina são livres de gaiolas. A partir desta edição do MICA, para estar no nível verde, as empresas devem relatar publicamente seu progresso por meio de seus sites oficiais, relatórios de sustentabilidade ou por meio do WelfareProgress.Com. Carrefour



Amarelo: pouco ou nenhum progresso, alguma transparência

 As empresas neste nível assumiram um compromisso público de eliminar o confinamento de galinhas em gaiolas de sua cadeia de suprimentos na América Latina, mas têm pouco ou nenhum progresso. Além disso, elas relatam seu progresso publicamente ou por meio do MICA. Esta é a última edição em que as empresas que não divulgam publicamente seu progresso estarão classificadas na categoria amarela. Accor



Aramark



Barceló⁴ Bimbo⁵



BFFC





Compass



Crepes & Waffles⁶



Ferrero⁷



Kraft-Heinz⁸

•	Marriott International	
•	Pif Paf	*
•	Puratos	
•	Sodexo	
•	Unilever ⁹	igoremsize
•	Grupo Big ¹⁰	

Laranja: sem transparência ou sem compromisso

- As empresas neste nível encontram-se em uma das duas situações a seguir:
- Comprometeram-se a eliminar os ovos de galinhas confinadas em gaiolas de sua cadeia de suprimentos, mas não há como avaliar seu progresso, uma vez que elas não o relatam publicamente ou pelo MICA;
- Não têm o compromisso de eliminar ovos de galinhas confinadas em gaiolas de sua cadeia de suprimentos, mas mostram alguma transparência preenchendo o formulário MICA.

•	Alsea	
•	Arcor	*
•	Best Western	*
•	Cargill	*
•	Cencosud	
•	Colombina	*
•	DIA ¹¹	
•	Grupo Herdez	△
•	HEB	*
•	Hershey	*
•	Hilton	
•	Inter Continental Hotel	
•	Kellogg's	*
•	Mondelez	
•	Nestlé	
•	PepsiCo	
•	RBI	
•	Royal Caribbean	

Vermelho: sem compromisso e sem transparência

• As empresas neste nível não têm um compromisso público de eliminar os ovos de galinhas confinadas em gaiolas de suas cadeias de suprimentos, não informam publicamente seus progressos e não preencheram o formulário do MICA. As empresas classificadas no nível laranja da última edição do MICA por não terem compromisso e que não avançaram este ano (apesar de terem preenchido o formulário) são rebaixadas para este nível. Alicorp
Camil¹²
Carozzi
Chedraui
Falabella
FEMSA
Grupo Éxito
Jeronimo Martins
Mars
Soriana
Walmart Mx y Centroamérica

- ¹Molina, Diana (2021). "Rumo a uma nova normalidade: Responsabilidade Social Corporativa e bem-estar animal como oportunidade para as empresas" em Responsabilidade social e sustentabilidade: disrupção e inovação em tempos de mudança. (Coord.) Lorena Miranda Navarro, Miguel Ángel Santinelli Ramos. México: Universidade Anahuac.
- ² A Arcos Dorados relata ter enfrentado desafios para manter sua cadeia de fornecimento de ovos sem gaiolas em todos os países onde opera. Ao mesmo tempo, a empresa relatou uma diminuição considerável no uso de ovos devido a mudanças em seu cardápio. Em alguns lugares, como o Brasil, eles não oferecem mais ovos como opção de café da manhã. Com redução de 23% no volume de ovos, Arcos Dorados permaneceu no patamar bronze e impactou ainda mais a vida das galinhas exploradas pela indústria de ovos.
- ³ Seu relatório abrange as operações no Brasil e contempla toda a implementação de sua política de isenção de gaiolas. No México, outro país latinoamericano onde a JBS atua, a empresa informou que não utiliza ovos em suas operações.
- ⁴ Embora Barceló tenha relatado progresso suficiente para estar no nível verde, a falta de um relatório público disponível na data da avaliação impede que a empresa seja classificada neste nível.
- ⁵ O Grupo Bimbo divulgou publicamente um progresso de mais de 30% na implementação de sua política livre de gaiolas. No entanto, seu relatório não abrange todos os países latino-americanos em que opera, incluindo o México, portanto, estima-se que seu progresso real seja inferior a 15%.
- ⁶ O nível de implementação de Crepes & Waffles reportado através do WelfareProgress.Com mostra um grande progresso por parte da empresa. No entanto, 4% de suas filiais (Panamá e Chile) não têm o compromisso de eliminar o uso de ovos de galinhas confinadas em gaiolas, o que impossibilita a classificação da empresa em um nível superior, pois o MICA avalia todas as operações na América Latina.
- ⁷ Em sua política livre de gaiolas, o Grupo Ferrero informou publicamente que havia concluído uma alta porcentagem de sua transição em todo o mundo. No entanto, as avaliações do MICA consideram apenas as operações (compra e uso de ovos) na América Latina.

- Por esta razão, o Grupo Ferrero foi classificado no nível amarelo.
- ⁸ Em seu Relatório ESG de 2021, a Kraft Heinz esclareceu que os dados de 2020 não estavam disponíveis. Isso invalida a classificação de nível bronze MICA anterior da Kraft Heinz, que foi baseada em seu Relatório ESG de 2020, que afirmou que 50% dos ovos usados na América Latina vieram de sistemas livres de gaiolas.
- ⁹ Apesar do progresso relatado pela Unilever, a falta de um relatório disponível ao público no momento da avaliação impede que ela seja classificada em um nível superior.
- ¹⁰ Levando em conta seu último relatório e que neste ano não registrou nenhum avanço, o Grupo Big perdeu posições já que os critérios para se manter em patamar aumentam a cada edição do MICA.
- ¹¹ O DIA não possui um compromisso que abranja suas operações em toda a América Latina: o DIA Argentina não adotou uma política livre de gaiolas. No entanto, o DIA Brasil avançou ao se comprometer com a eliminação dos ovos de galinhas confinadas em gaiolas de sua cadeia de suprimentos. Por esta razão, o DIA não desce ao nível vermelho.
- ¹² Em agosto de 2021, a Camil adquiriu a Santa Amália, marca de massas anteriormente incorporada à Alicorp. Com esta compra, a Alicorp deixa de atuar na indústria alimentícia brasileira e a Camil passa a comandar a quarta maior marca de massas do país.